



IDEFLOR-Bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS GESTORES DAS UCs ESTAÇÃO
2 ECOLÓGICA GRÃO-PARÁ E RESERVA BIOLÓGICA MAICURU – CG REBIO MAICURU
3 E ESEC GRÃO PARÁ.

4 Às 09:30h do dia 21 de maio de 2024, reuniram-se no auditório do Centro Regional de
5 Governo do Baixo Amazonas, em Santarém-PA, os(as) conselheiros(as) representantes
6 das instituições que integram os Conselhos Gestores da Rebio Maicuru e Esec Grão-
7 Pará. Se fizeram presentes na primeira chamada da reunião os integrantes, a seguir: o
8 Gerente Regional da Calha Norte III e Presidente do Conselho Gestor da Rebio Maicuru,
9 o Sr. LOURIVAL BAIA DE VASCONCELOS NETO; os (as) representantes do Poder
10 Público da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Monte Alegre, o Sr. CLEUCIVAN
11 VIANA DE CARVALHO; da Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Almeirim, a Sra.
12 HELLEN CRISTINA ANDRADE DOS SANTOS; os representantes da Sociedade Civil do
13 Instituto de Pesquisa e Formação Indígena – Iepé, a Sra. MANUELLA RODRIGUES DE
14 SOUSA e os (as) conselheiros (as) do Conselho Gestor da Esec Grão-Pará, a seguir: o
15 Gerente Regional da Calha Norte III e Presidente do Conselho Gestor da Esec Grão-Pará,
16 o Sr. LOURIVAL BAIA DE VASCONCELOS NETO; os (as) representantes do Poder
17 Público: da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Monte Alegre, o Sr. CLEUCIVAN
18 VIANA DE CARVALHO, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Óbidos, a Sra. DEISE
19 BETÂNIA DE ARAÚJO LIMA, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mineração de
20 Oriximiná, o Sr. RUBSON RODRIGUES DA SILVA; da Secretaria de Estado de Meio
21 Ambiente do Pará, o Sr. JOSÉ MARIA E SOUZA NETO; da Fundação Nacional dos
22 Povos Indígenas, o Sr. IORI VAN VELTHEM LINKE e os (as) representantes da
23 Sociedade Civil da Associação dos Povos Indígenas do Mapuera, o Sr. VALNEI PAWEY
24 WAI WAI; do Instituto Homem e Meio Ambiente, o Sr. DANIEL COSTA PINHEIRO, da
25 Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombo do Município de Oriximiná -
26 ARQMO, o Sr. JOSIELSON SANTOS DA COSTA, do Instituto de Pesquisa e Formação
27 Indígena – Iepé, a Sra. MANUELLA RODRIGUES DE SOUSA; da Diocese de Óbidos, o
28 Sr. RAIMUNDO DE CASTRO CAETANO; e do Instituto Homem e Meio Ambiente, o Sr.
29 DANIEL COSTA PINHEIRO. Além dos conselheiros(as) citados(as), estavam presentes
30 na reunião os servidores do IDEFLOR-Bio, os senhores ÁTILA SANTOS BRANDÃO,
31 como relator da reunião, e JOANÍSIO CARDOSO MESQUITA, no papel de moderador da
32 reunião. A reunião foi aberta pelo servidor do IDEFLOR-Bio e moderador Joanísio
33 Mesquita, que deu boas vindas ao Conselheiros e informou sobre a necessidade da
34 presença de quórum mínimo de 50% +1 para que seja possível a realização da reunião



IDEFLOR-Bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

35 dos CG's, conforme regimento interno dos conselhos. Em seguida, foi feita a chamada
36 dos conselheiros para verificar se havia quórum mínimo para dar início à reunião. Após a
37 chamada, foi constatado que havia quórum mínimo para que fosse dado início à reunião
38 dos CGs da Esec Grão-Pará e Rebio Maicuru. Ficou acertado que haveria uma segunda
39 chamada pela parte da tarde para os conselheiros que não se faziam presentes no
40 primeiro momento. o Gerente das UCs, Lourival Neto, iniciou a reunião se apresentando e
41 falando que inicialmente a reunião estava programada para acontecer no mês de abril e
42 que não foi possível por conta de outras agendas que envolviam alguns conselheiros. Em
43 seguida, falou quais as pautas seriam tratadas na reunião e que as mesmas foram
44 enviadas previamente aos conselheiros no ato da convocação da Reunião. A primeira
45 pauta a ser abordada foi sobre o Protocolo de Monitoramento da Biodiversidade a ser
46 implantado na ESEC Grão-Pará e na REBIO Maicuru. Em seguida, foi detalhado como
47 será realizada a atividade, os objetivos e a importância desse trabalho para a geração e
48 dados da ESEC Grão-Pará e da REBIO Maicuru, visando um maior aproveitamento dos
49 dados para desenvolvimento de artigos de pesquisa e outros tipos de comunicação
50 científica. Foi apresentado também detalhes do protocolo de implantação e dito que será
51 feita coleta de amostras de componentes bióticos e abióticos, que poderão ser utilizados
52 para testar hipóteses de diferentes grupos de fauna e flora. Ele mencionou que a escolha
53 do local para instalação das estações de amostragem serão as mesmas onde foram
54 coletados dados anteriormente, definida em função da possibilidade de acesso mais
55 facilitado. Em seguida, o presidente do conselho informou que as expedições se dariam
56 em dois momentos: o primeiro, de quinze dias, seria para abertura de trilhas e o segundo,
57 com dez dias, seria com a ida dos pesquisadores para a coleta de dados. Ainda, ele
58 destacou que o intuito é realizar duas campanhas para coleta de dados por ano,
59 abrangendo o verão e inverno amazônico. Foi ressaltado, também, que a ideia é instalar
60 uma estação de amostragem em cada UC, porém, com o tempo o ideal seria incluir mais
61 estações em diferentes ambientes das UCs, dado o tamanho considerável das áreas. O
62 Sr. Joanísio perguntou por que o protocolo foi escolhido e o Sr. Lourival Neto informou
63 que a escolha foi porque o protocolo, além de consolidado internacionalmente, fornece
64 um espectro mais amplo de informações e que nesses moldes a pesquisa contará com a
65 parceira com Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA e da Universidade
66 Federal do Oeste do Pará – UFOPA, onde os dados coletados serão convertidos em
67 pesquisas científicas, gerando informações importantes para a conservação da
68 biodiversidade dessas UCs, assim como para enfatizar a importância da manutenção



IDEFLOR-Bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

69 dessas mega reservas para a conservação. Foi informado aos presentes que os dados
70 gerados serão disponibilizados publicamente, fornecendo mais oportunidades para o
71 desenvolvimento de mais trabalhos acadêmicos sobre essas áreas ainda pouco
72 conhecidas. A Sra. Manuella, pediu para que além do protocolo científico, deva ter um
73 protocolo jurídico para salvaguardar as informações coletadas, e sugere a implantação de
74 um programa de monitoramento, já que o protocolo implementado anteriormente foi falho
75 nesses pontos e que deve ser pensado sobre uma forma de divulgação do protocolo e
76 das pesquisas. O Sr. Cleucivan reitera a mesma preocupação da Sra. Manuella. O Sr.
77 Jonísio reiterou a importância de se ter um banco de informações dentro do órgão, para
78 facilitar o acesso à essas informações, até mesmo para fazer uma comparação com
79 dados anteriores. O Gerente Lourival Neto ressalta a importância do estabelecimento de
80 um programa de monitoramento como forma de garantia de continuidade dos trabalhos. O
81 Sr. Átila informou que o protocolo poderá ser publicado em DO do estado, o que garante a
82 publicidade e legitimidade das informações. O Sr. Joanísio sugere que seja formado um
83 Grupo de Trabalho para debater mais sobre o Programa de Monitoramento da
84 Biodiversidade para que seja elaborado o programa e que este seja apresentado para a
85 Gestão do IDEFLOR-Bio. Foi deliberado que o GT será composto pelas instituições
86 FUNAI, IMAZON, Iepé, SEMAS, ARQMO e IDEFLOR-Bio. Foi definido, também, que O
87 GT terá o prazo de 90 dias, a partir da assinatura da ata, para apresentar a proposta do
88 programa à gerência. A Sra. Manuella sugeriu que o programa de monitoramento da
89 biodiversidade contemple, entre outras coisas, os seguintes eixos básicos: proteção,
90 pesquisa e formação. O Sr. Caetano questionou sobre quais benefícios os pesquisadores
91 deixarão para a comunidade, e que estes precisam fazer a devolutiva das informações
92 coletadas, como forma de retorno e de como essa pesquisa pode beneficiar e proteger as
93 comunidades tradicionais e os recursos naturais. O Sr. Joanísio sugere que a sociedade
94 civil seja ouvida para contribuir na elaboração do protocolo de monitoramento, já que
95 esses detêm o conhecimento acerca das informações que de fato interessam para a
96 comunidade, além de que esse modelo seja participativo. A Sra. Manuella ressaltou a
97 importância da participação dos indígenas e comunitários como forma de valorização do
98 conhecimento tradicional, e citou como exemplo exitoso o manejo do pirarucu no estado
99 do Amazonas. O Sr. Lourival Neto informou que o protocolo será construído de forma
100 participativa. O Sr. Caetano ressaltou que os comunitários são quem de fato detêm o
101 conhecimento local e que estes devem ser os protagonistas do Programa de
102 Monitoramento. O Sr. Josielson destacou a importância da pesquisa como forma de se ter



IDEFLOR-Bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

103 informações para combater a degradação ambiental e que posteriormente esses dados
104 irão embasar ações mais efetivas e parabenizou a iniciativa do estado em implantar o
105 programa de monitoramento. O Sr. Caetano fez um relato de experiência sobre a
106 importância da participação dos comunitários locais nas ações de monitoramento em uma
107 comunidade do município de Portel-PA. O Sr. Walney pediu para que as pautas dos
108 povos tradicionais sejam discutidas de forma mais detalhada, como forma de que a
109 discussão resulte em ações mais eficazes de proteção do território frente às ameaças
110 externas. O Gerente Lourival Neto sugeriu como encaminhamento a elaboração do
111 Programa de Monitoramento com foco em proteção, pesquisa e formação. Todos os
112 conselheiros se mostraram a favor da elaboração do Programa de Monitoramento. O Sr.
113 Daniel falou sobre a importância da assinatura do acordo de cooperação técnica entre as
114 instituições IDEFLOR-Bio, Iepé e IMAZON. A Sra. Manuella, o Sr. Joanísio, e demais
115 conselheiros sugeriram, após deliberação, que seja elaborada uma Moção do Conselho
116 Gestor da Esec e da Rebio para requerer informações sobre a proposta do Acordo de
117 Cooperação Técnica entre IDEFLOR-Bio, Iepé e IMAZON, relativo ao Programa Legacy,
118 que já foi amplamente discutido com os membros do Conselho e o que este documento
119 encontra-se no IDEFLOR-Bio. A Sra. Manuella relatou sobre a inoperância do estado em
120 relação à fiscalização (órgão ambientais e policiais) e sobre a preocupação dos indígenas
121 com o avanço das atividades degradadoras, e lembrou que já foi discutida a criação de
122 uma câmara técnica para tratar sobre a atividade de garimpo, que não avançou, e que
123 tinha ficado resolvido que seria publicada uma portaria para formalização da câmara
124 técnica. O Sr. Joanísio informa que não seria necessário a formalização de uma câmara
125 técnica, já que o CG já teria poder deliberativo sobre os assuntos discutidos no próprio
126 CG. Em seguida, foi sugerido como encaminhamento a criação da câmara técnica, que já
127 foi discutida em reuniões anteriores. Foi sugerido, também, a ratificação dos nomes que
128 vão compor a câmara. A Sr. Manuella sugeriu que as indicações para as vagas da
129 Câmara estejam atreladas a quem for membro do Conselho. Para tanto, foi deliberado
130 que a Câmara técnica permaneça conforme foi deliberada anteriormente, com as cadeiras
131 ocupadas pelas instituições a seguir: FUNAI - Macapá, Iepé, FUNAI – Frente
132 Cuminapanema, ARQMO, SEMMA-Oriximiná, APIWA, APITIKAIXI, AIKATUK e APIM.
133 Também foi deliberado que tenha um integrante do IDEFLOR-Bio e que a área de
134 abrangência da câmara seja relativa às duas UCs. O Sr. Lourival Neto sugeriu que fosse
135 marcada a uma data para a reunião da câmara técnica e, após discussão, foi definida a
136 data de 11/06/2024, de 09:00h às 11:00h, para a reunião virtual da Câmara Técnica dos



IDEFLOR-Bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

137 CG's Esec e Rebio, que terá como pauta a atividade de garimpo. Foi lembrado que a
138 os membros da Câmara Técnica já foram definidos anteriormente e que a reunião seria
139 para formalizar a constituição da câmara, além de discutir as pautas pertinentes. O Sr.
140 Cleucivan sugeriu que seja atualizada as documentações referentes às reuniões do CG
141 (atas e lista de presença) no site do IDEFLOR-Bio. Foi sugerido também que sejam
142 indicados os nomes para atualização dos membros do Conselho Gestor para que, na
143 próxima reunião, estes tomem posse. No retorno do intervalo de almoço, o Sr. Joanísio
144 palestrou sobre o Programa de Agentes Ambientais Comunitários, que tem como objetivo
145 proporcionar aos comunitários uma alternativa de trabalho com enfoque nas temáticas de
146 educação ambiental, extensão em produção sustentável e pesquisa e monitoramento
147 ambiental. Foi ressaltado pelos Conselheiros Caetano, Manuella e Josielson a
148 importância do trabalho do agente ambiental comunitário para a preservação do território.
149 Em seguida, a Sra. Manuela apresentou o Plano de Vigilância da Unidade Territorial
150 Trombetas-Cachorro-Turuni do Território Wayamu, que faz parte das ações de execução
151 do Plano de Gestão Territorial e Ambiental e com base no Protocolo de Consulta. Em
152 seguida, a próxima pauta discutida foi sobre a renovação do Plano de Manejo da ESEC
153 Grão-Pará e da REBIO Maicuru, sugerida pelo senhor Iori, da FUNAI. O Sr. Lourival Neto
154 iniciou a fala explicando sobre a Comissão do Plano de Manejo do IDEFLOR-Bio -
155 COPLAM, que tem por objetivo trabalhar os Planos de Manejo das UC's geridas pelo
156 estado. O Sr. Átila Brandão esclareceu que a comissão passa por uma reestruturação e
157 que cada UC irá trabalhar seu Plano de Manejo de forma independente. A Sra. Manuella
158 indagou se teria uma previsão para o retorno das atividades da COPLAM e a equipe do
159 IDEFLOR-Bio avisou que quando a comissão estivesse reestruturada, os conselheiros
160 seriam avisados. O Sr. Iori também questionou o Gerente Lourival Neto sobre o sobrevoo
161 que será realizado na Esec Grão-Pará e na Rebio Maicuru, e foi informado que essa
162 pauta será discutida na reunião da Câmara Técnica que irá tratar sobre a atividade de
163 garimpo, já que o sobrevoo tem como objetivo o monitoramento desta atividade ilegal. A
164 Sra. Manuella questionou sobre a necessidade da publicação da Câmara Técnica e os
165 conselheiros ficaram de olhar a IN do IDEFLOR-Bio que trata sobre a implantação dos
166 CG's nas UC's estaduais, para verificar a eventual necessidade desse ato. Caso seja
167 verificado que não há necessidade desse ato, que a CT seja formalizada a partir da
168 assinatura da presente ata. O Sr. Josielson questionou sobre a necessidade de se fazer o
169 levantamento dos bens patrimoniais da ESEC Grão-Pará e da REBIO Maicuru, para que
170 seja repassado na próxima reunião do Conselho ou através de um relatório sobre os bens



IDEFLOR-Bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

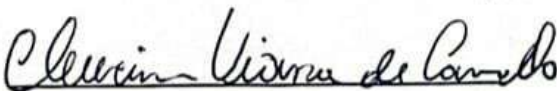
171 patrimoniais das referidas UC's. Por fim, foi definido que a data da próxima reunião será
172 nos dias 07 e 08 de novembro de 2024, na cidade de Óbidos-PA. Nada mais havendo a
173 tratar, a reunião foi encerrada e foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Átila
174 Santos Brandão, na condição de relator, pelos conselheiros das UCs Esec Grão-Pará e
175 da Rebio Maicuru e demais presentes.

176

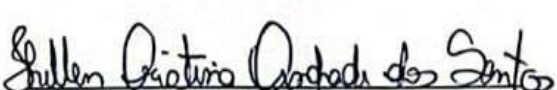
177

178 
Lourival Baía de Vasconcelos Neto

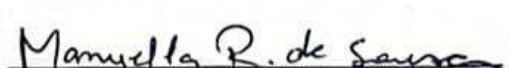
179

180 
Cleucivan Viana de Carvalho

181

182 
Hellen Cristina Andrade dos Santos

183

184 
Manuella Rodrigues de Sousa

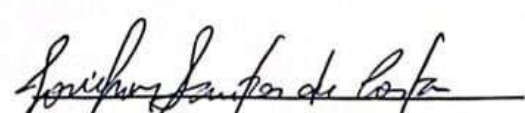
185

186 
Daniel Costa Pinheiro

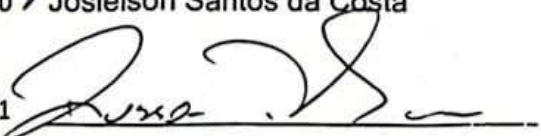
187

188 
Deise Betânia de Araújo Lima

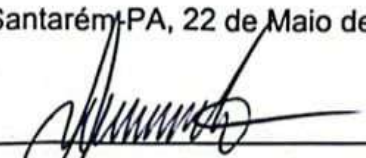
189

190 
Josielson Santos da Costa

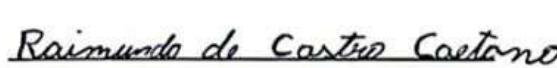
191

192 
Rubson Rodrigues da Silva

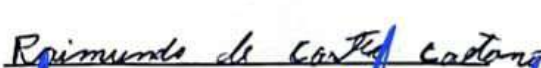
Santarém-PA, 22 de Maio de 2024.

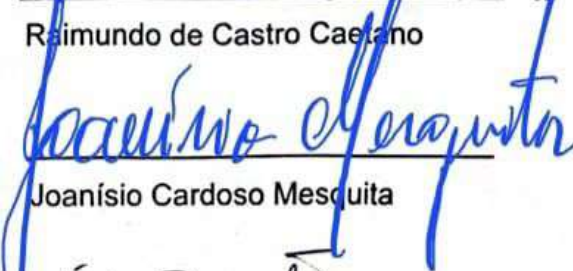

José Maria e Souza Neto

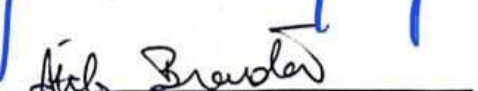

Valnei Pawney Wai Wai


Raimundo de Castro Caetano


Iori Van Velthem Linke


Raimundo de Castro Caetano


Joanísio Cardoso Mesquita


Átila Santos Brandão